

Por Aí

Uma senhora idosa parada ao lado da rua, está confusa e hesitante na tentativa de fazer a travessia diante de um tráfego intenso.

Temerosa, ela não conseguia sair do lugar.

Finalmente apareceu um cavaleiro que, tocando-a, perguntou se poderia atravessar a rua com ela. Alegre e muito agradecida, a senhora tomou seu braço e juntos partiram em direção ao lado oposto.

Foi então que ela começou a ficar mais apavorada ao ver que o cavaleiro ziguezagueava pelo meio da rua enquanto buzinas soavam e freios eram acionados com motoristas dizendo palavras ofensivas.

Quando finalmente chegaram ao outro lado, ela, furiosa, lhe disse:

- “Você quase nos matou. Você caminha como se fosse cego!”

- “Mas eu sou. Foi por isso que lhe perguntei se poderia atravessar junto com a senhora.”

Isto nos faz pensar... quantas vezes somos mal entendidos! “Comunicação não é somente o que a gente fala, mas também, o que o outro entende”.

Corneta

Atendendo às incontáveis solicitações, pedimos aos associados que não alimentem os gatos que frequentam as dependências do clube. Eles contaminam os espaços de lazer, principalmente o parque das crianças, espalhando fezes e urina por onde passam. Há muitas reclamações, principalmente por parte das mães. Agradecemos em nome dos reclamantes.

Espaço Aberto

O ÚNICO DEFEITO DA MULHER

Sérgio Gonçalves

Se uma memória restou das festinhas e reuniões de familiares da minha infância, foi a divisão sexual entre os convivas: mulheres de um lado, homens do outro. Não sei se hoje isso ainda ocorre. Sou anti-social a ponto de não frequentar qualquer evento com mais de quatro pessoas, o que não me credencia a emitir juízo. Mas era assim que a coisa rolava naqueles tempos. Tive uma infância feliz: sempre fui considerado esquisito, estranho e solitário, o que me permitia ficar quieto observando a paisagem. Bom, rapidinho verifiquei que o apartheid sexual ia muito além das diferenças anatômicas. A fronteira era determinada pelos pontos de vista, atitude e prioridades. Explico: no “corner” masculino imperava o embate das comparações e disputas. Meu carro é mais potente, minha TV é mais moderna, meu salário é maior, a vista do meu apartamento é melhor, o meu time é mais forte, eu dou três por noite e outras cascatas típicas da macheza latina. Já no “corner” oposto, respirava-se outro ar. As opiniões eram quase sempre ligadas ao sentir. Falava-se de sentimentos, frustrações e recalques com uma falta de cerimônia que me deliciava.

Os maridos preferiam classificar aquele ti-ti-ti como fofoca. Discordo. Destas reminiscências infantis veio a minha total e irrestrita paixão pelas mulheres. Constatem, é fácil. Enquanto o homem vem ao mundo completamente cru, frequentando e levando bomba no be-a-bá da vida, as mulheres já chegam na metade do segundo grau. Qualquer menina de 2 ou 3 anos já tem preocupações de ordem prática. Ela brinca de casinha e aprende a dar um pouco de ordem nas coisas. Ela pede uma bonequinha que chama de filha e da qual cuida, instintivamente, como qualquer mãe veterana. Ela fala em namoro mesmo sem ter uma idéia muito clara do que vem ser isso. Em outras palavras, ela já chega sabendo. E o que não sabe, intui. Já com os homens a história é outra.

Você já viu um menino dessa idade brincando de executivo? Já ouviu falar de algum moleque fingindo ir ao banco pagar as contas? Já presenciou um bando de meninos fingindo estar preocupados com a entrega da declaração do Imposto de Renda? Não, nunca viram e nem verão. Porque o homem nasce, vive e morre uma existência infante-juvenil. O que varia ao longo da vida dos homens é o preço dos brinquedos. Aí reside a maior diferença: O que para as meninas é treino para vida, para os meninos é fantasia, é a competição. Então a fuga o acompanha o resto da vida, e não percebe quanto tempo ele perde com seus medos.

Falo sem o menor pudor. Sou assim. Todo homem é assim. Em relação ao relacionamento homem/mulher, sempre me considerei um privilegiado. Sempre consegui enxergar a beleza física feminina mesmo onde, segundo os critérios estéticos vigentes, ela inexistia. Porque toda mulher é linda. Se não no todo, pelo menos em algum detalhe. É só saber olhar. Todas têm sua graça. E embora contaminado pela irreversível herança genética que me faz idolatrar os ícones de cafajestismo, sempre me apaixonei perdidamente por todas as incautas que se aproximaram de mim. Incautas não por serem ingênuas, mas por acreditarem... Porque toda mulher acredita firmemente na possibilidade do homem ideal. E esse é o seu único defeito.

Texto de Sérgio Gonçalves, redator da Loducca, publicado no jornal da agência.

Vida Saudável

Pise na Grama: os pés são um fio terra

O corpo humano capta e libera energias do ambiente – o tempo todo. Somos um condutor para vários tipos de forças que estão ao nosso redor: eletricidade, raios cósmicos, energia telúrica, ondas de rádio, eletromagnéticas, etc. ... A natureza sabe: nenhuma energia deve ficar parada. Fluir em nós e retornar ao ambiente é seu caminho espontâneo. Por isso temos um fio terra: os pés, capaz de escoar os acúmulos de energia do corpo para o solo. O problema é que envolvemos nossos pés com um isolante, o sapato. Isso faz com que as energias se densifiquem em nosso corpo; e, são essas forças bloqueadas que tendem a gerar tensão, ansiedade, desgaste e até depressão. A solução é óbvia: botar os pés no chão. A terra filtra energia e a devolve ao corpo e, nessa interação, ambos se beneficiam. Repletos de terminações nervosas ultra-sensíveis, os pés nos permitem sentir a textura dos grãos de areia, ou o frescor da grama, ao mesmo tempo em que equilibram o corpo e a alma.

(artigo de Tatiana Achar – Revista Vida Simples nº1)

JORNAL CIRCULANDO

JORNAL CIRCULANDO - ANO II - NÚMERO 27 - 15 DE FEVEREIRO 2006.

 Clube Esportivo Helvetia

Editorial

Queridos amigos,

Agradeço, em nome de nossa família, o enorme carinho e apoio com que fomos amparados em nossa dor. Faço das sábias palavras de Santo Agostinho um alento para todos aqueles que crêm na palavra divina.

O amor não desaparece jamais...

“A morte não é nada. Eu somente passei para o outro lado do Caminho.

Eu sou eu, vocês são vocês. O que eu era para vocês, eu continuarei sendo. Dêem-me o nome que vocês sempre me deram, falem comigo como vocês sempre fizeram, vocês continuam vivendo no mundo das criaturas, eu estou vivendo no mundo do criador.

Não utilizem um tom solene ou triste.

Continuem a rir daquilo que nos faria rir juntos.

Rezem, sorriam, pensem em mim.

Rezem por mim.

Que meu nome seja pronunciado como sempre foi, sem ênfase de nenhum tipo.

Nenhum traço de sombra.

A vida significa tudo o que ela sempre significou, o fio não foi cortado.

Por que eu estaria fora de seus pensamentos agora que estou apenas fora de suas vistas? Eu não estou longe, apenas estou do outro lado do Caminho...”

Santo Agostinho

“Que a tristeza de ter perdido alguém não te faça esquecer da alegria de tê-lo possuído.”

Família Deliberador Minassian

Editor responsável: Arthur (Tula) Minassian
Colaboradora: Maria Balé
Diagramação: Play It Again
Impressão: Gráfica Sangar
Fale Conosco: tula@playitagain.com.br

Live Pensar

FELIZ OLHAR NOVO!!!

O grande barato da vida é olhar para trás e sentir orgulho da sua história. O grande lance é viver cada momento como se a receita da felicidade fosse o AQUI e o AGORA!

Claro que a vida prega peças. É lógico que, por vezes, o pneu fura, chove demais... mas, pensa só: tem graça viver sem rir de gargalhar pelo menos uma vez ao dia?

Tem sentido ficar chateado durante o dia todo por causa de uma discussão na ida pro trabalho? Quero viver bem! 2005 foi um ano cheio...

Foi cheio de coisas boas e realizações, mas também cheio de problemas e desilusões.

Normal!

Às vezes se espera demais das pessoas.

Normal!

A grana que não veio, o amigo que decepcionou, o amor que acabou.

Normal!

2006 não vai ser diferente!

Muda o século, o milênio muda, mas o homem é cheio de imperfeições, a natureza tem sua personalidade que nem sempre é a que a gente deseja, mas e aí? Fazer o quê? Acabar com seu dia? Com seu bom humor? Com sua esperança?

O que eu desejo para todos nós é sabedoria!

E que todos saibamos transformar tudo em uma boa experiência!

Que todos consigamos perdoar o desconhecido, o mal educado.

Ele passou na sua vida. Não pode ser responsável por um dia ruim...

Entender o amigo que não merece nossa melhor parte. Se ele decepcionou, passe-o para a categoria 3. Ou mude de classe, transforme-o em colega. Além do mais, a gente, provavelmente, também já decepcionou alguém. O nosso desejo não se realizou? Beleza, não tava na hora, não deveria ser a melhor coisa pra esse momento (me lembro sempre de um lance que eu adoro):

CUIDADO COM SEUS DESEJOS, ELES PODEM SE TORNAR REALIDADE!!!!

Chorar de dor, de solidão, de tristeza, faz parte do ser humano.

Não adianta lutar contra isso. Mas se a gente se entende e permite olhar o outro e o mundo com generosidade, as coisas ficam diferentes.

Desejo para todos os amigos esse olhar especial!!!

2006 pode ser um ano especial, muito bacana, se entendermos nossas fragilidades e egoísmos e dermos a volta nisso. Somos fracos, mas podemos melhorar (Graças a Deus)! Somos egoístas, mas podemos entender o outro (Graças a Deus).

2006 pode ser o bicho, o máximo, maravilhoso, lindo, espetacular...ou...

Pode ser puro orgulho! Depende de mim, de você! Pode ser! E que seja!!!

FELIZ OLHAR NOVO!!

Que a virada do ano não seja somente uma data, mas um momento para repensarmos tudo o que fizemos e que desejamos, afinal sonhos e desejos podem se tornar realidade somente se fizermos jus e acreditarmos neles!”
UM ANO NOVO CHEIO DE MUDANÇAS, SAÚDE E PAZ!!!

FELIZ 2006!!!

Bate Bola

O Jornal Circulando entrevista o Presidente do Esporte Clube Helvetia, eleito em dezembro de 2005, Sr. Odair Mentone cuja posse ocorreu no dia 23 de janeiro de 2006 para o exercício do biênio 2006 e 2007.

JC - Fale-nos sobre a pessoa do presidente.

OM - Eu nasci na cidade de São Paulo no dia 28 de junho de 1.943, sou casado com Suzana Bougeard Mentone, filha do falecido Sr. Robert A. Bougeard que foi membro da Diretoria por várias gestões e também foi Presidente do Helvetia. Somos os pais de Adriana Bougeard Mentone e de Renata Mentone Franco que acaba de nos presenter com a chegada de Gabriel, seu primeiro filho e nosso primeiro neto.

JC - Suzana, nossa campeã de tênis?

OM - Ela mesma.

JC - O Sr. participou da Diretoria anterior como vice-presidente. Antes disso, participou de alguma outra gestão?

OM - Exerci o cargo de Diretor Secretário durante 10 anos, 2 anos na gestão de Paulo Duboc, 4 anos na gestão de Claude Michael, 4 anos na gestão de Lambert. Fiquei fora na gestão de Jean Altweg, voltando à Diretoria nas gestões seguintes como Vice-Presidente nas duas gestões anteriores, novamente com o Presidente Lambert.

JC - Então, com tanta experiência, o Sr. conhece bem o clube, não?

OM - Sim, claro. São 14 anos em diversas gestões e diferentes perfis de administração. Não é pouco.

JC - Quais são os componentes da nova Diretoria?

OM - Este é o quadro da atual Diretoria:

Vice-presidente: José Godini, Diretores Financeiros: Gilberto Perez e Alexandre Bossolani, Diretores Secretários: Denise Manzzo e Rolf Wildi, Diretoria de Sede: Gilson Tobias e Flávio Lantelme, Diretoria de Esportes: Ricardo Duboc e Arthur Minassian, Diretoria de Tênis: Aílton Vendramini e Clóvis Massuda, Diretoria Social: Roberto Montemor e Maria Cristina Silva, Diretoria Cultural: Maria Balé. Temos também Claudete Waldvogel como coordenadora do Departamento femino de Tênis.

Presidente do Conselho: Carlos Strasburg, Secretário do Conselho: Oswaldo Vianna.

JC - Qual foi o critério para essas escolhas?

OM - Foram dois meses de conversas e argumentação com o objetivo de mesclar pessoas com experiência e “sangue novo” que representa inovação. Elementos chave se fazem necessários. Precisamos de pessoas aptas nas áreas de finanças, administrativa e com conhecimento de legislação. A transparência e o respeito às leis é a marca da gestão Helvetia. Precisamos de pessoas sérias, engajadas e que tenham pelo clube o mesmo amor que eu tenho.

JC - Qual será o maior desafio, na sua visão, para este biênio?

OM - Um dos grandes desafios para qualquer gestão é a manutenção do clube propriamente dita. Existem problemas de natureza universal, global, existem questões emergenciais e detalhes de rotina. Quem está fora vê sob um prisma, quem está perto vê sob outro e quem está dentro é que realmente tem a noção da complexidade que é o gerenciamento de prioridades. Muitas vezes associados se mostram descontentes porque estão atentos a detalhes que, apesar da legitimidade de suas posições, não dá para atender no tempo pretendido. Balancear necessidades e possibilidades de atendimento é um grande desafio aqui ou em qualquer segmento de nossas vidas. Outro grande desafio é erradicar a histórica morosidade, tornando as resoluções já aprovadas, efetivas e imediatas.

JC - Qual é a maior dificuldade que se apresenta no momento?

OM - Nossa maior dificuldade hoje é a restrição orçamentária. Nossas despesas são maiores que nossa receita. Manter o clube funcionando e atender a expectativas de nossos associados será uma tarefa árdua, não tenho dúvidas.

JC - Como a Diretoria pretende contornar essa questão?

OM - Adminstrar com realismo é imprescindível. Grandes obras e projetos novos estão fora de cogitação. O maior investimento será no sentido de captar novos associados, nossa fonte capital de receita. Para tanto traçaremos estratégias de divulgação e atendimento dos postulantes. Contamos também com o empenho de todos aqui.

JC - Qual será sua marca, digamos assim, de administrar?

OM - Considero-me uma pessoa presente e acessível. Estarei toda quinta-feira das 18:00h às 19:00h na Secretaria do clube à disposição do associado para troca de idéias, sugestões e críticas construtivas. O que não deve ser entendido como fórum de reclamações e sim, uma via de interação.

Seguindo essa mesma linha, os diretores, além de sua pasta, serão designados para mediar questões inerentes às diversas áreas de funcionamento. Por exemplo: as questões referentes a Lanchonete deverão ser levadas ao Sr. Arthur Minassian, o Tula, que avaliará a situação e buscará as possíveis soluções, juntamente com o concessionário.

Centralizados, os problemas serão resolvidos da melhor forma e em menor tempo.

JC - Se pudesse executar um projeto novo, qual seria?

OM - Seria tornar fato a idéia embrionária de mudança do espaço físico do Restaurante para o espaço da Maison Suisse. A reforma que o prédio atual requer é inviável por ser muito cara. A melhor solução será demolir o prédio velho e ampliar o estacionamento. Mas é apenas embrionária a idéia, como já o disse.

JC - Qual é a “Palavra do Presidente”?

OM - Nosso objetivo é trabalhar visando as melhorias aspiradas, buscando o incremento de novos associados em acordo com o Estatuto, ou seja, no máximo 500 famílias. Se atingirmos esse número, haverá mais ingresso de recursos financeiros gerando assim as condições necessárias para atender às expectativas da Sociedade e maior satisfação de nossa coletividade.

Nossa realidade, que não é diferente da realidade de qualquer outra entidade congênere, é a da discrepância entre Receita e Despesas. Vamos procurar novas fontes de recursos e esperamos, em breve, apresentar melhores dados sobre a saúde financeira de nosso Clube.

A redação do Jornal Circulando agradece a atenção e a já conhecida gentileza por parte do Sr. Odair Mentone, o nosso Presidente.

Por Aí

“...É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã...”

Essa frase é da música “Pais e Filhos” do grupo Legião Urbana. Sempre me lembro dela quando pessoas queridas ou conhecidas morrem e um enorme sentimento de perda nos assola, principalmente quando nos deixam quando jovens e com muita vida pela frente. Duas pessoas queridas nos deixaram no início deste mês. Jorge Minassian, o Jorginho, irmão do Tula e o Carlos Eduardo, o Caco, amigo de muitos de nós e por muitos considerado irmão. Dois homens jovens e queridos, cujas mortes precoces nos ratifica a certeza cantada por Renato Russo que também nos deixou “antes da hora”. É preciso amar as pessoas. É preciso que as pessoas amadas saibam que são amadas. É preciso investir mais alma, mais tolerância, mais paciência, mais delicadeza e consciência de igualdade em nosso dia-a-dia. Isso não significa que devemos ser “bonzinhos”, significa sim, que devemos ser justos e sempre atentos ao que tão bem sintetiza a música...

“É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã...”

(Maria Balé)



Classificados

Carla Luzzati
Tradutora - Intérprete
Italiano, Português, Inglês

Especializada em textos econômicos, financeiros e jurídicos, Ítalo-Brasileira (morou quase 16 anos na Itália), faz traduções e interpretações nos três idiomas. Para informações e orçamentos contatem o número de tel: (11) 8444-4544.

Adote a comodidade e o conforto.
Alugue um armário em nossos vestiários.
Procure a Secretaria do clube.

Arremate

Caros associados,

Solicitamos a todos que sejam conscientes no consumo de água de nossos chuveiros. Não adote o desperdício e use apenas o necessário. Nossa conta da SABESP aumenta a cada mês, o que acarreta defasagem entre despesa e receita. Como somos uma família, devemos cuidar do clube como cuidamos de nossa casa e de nosso orçamento. OBRIGADÍSSIMO...

Contribuindo

LANCHONETE

Queridos sócios,

A diretoria gostaria de contar com a contribuição de todos, sem exceção, para as melhorias da nossa lanchonete.

Como todos sabem, vivenciamos uma mudança na administração da mesma, que foi necessária diante da total falta de investimentos, diversidade, qualidade e disponibilidade de produtos à venda pelo antigo administrador.

Para que possamos corrigir os erros anteriores e melhorarmos as condições de apresentação do local de maior frequência do nosso clube, estaremos colocando na própria lanchonete uma caixa de sugestões para que todos contribuam para esta nova fase. Esperamos que com isso, minimizemos os erros e aumentemos os acertos, o que já será uma grande conquista. Lembramos também que “o tempo é o senhor de tudo” em nossas vidas, portanto, aí vai uma sugestão: A boa intenção em acertar é questão prioritária de todos, porém, só alguns chegam lá. Unidos poderemos construir um lugar melhor para todos!!

Sacolejando

Recreação infantil sucesso absoluto, primeira semana 45 crianças, inscrições para próximas semanas na secretaria R\$ 50,00 por semana. Acampamento no Clube dia 27 para 28/01 com pizzada preparada pelos Tios no forno a lenha do clube pernoite musica e café da manhã. Custo R\$20,00

A Cia Helvetia está chamando todos os sócios que quiserem fazer a nova peça de 2006 para participarem como atores atrizes, diretores ou pessoal de apoio para preencherem ficha na secretaria do clube. Os trabalhos de planejamento estão sendo iniciados.

Rapidinhas

A Pedra

*O distraído nela tropeçou.
O bruto a usou como projétil.
O empreendedor, usando-a construiu
O camponês cansado, dela fez assento.
Para meninos, foi brinquedo
Drummond a poetizou. Já David matou Golias.
Michelângelo extraiu-lhe a mais bela escultura...*
E em todos os casos, a diferença não esteve na pedra, mas no homem!!

Não existe pedra no seu caminho, que voce não possa aproveitá-la, para o seu proprio conhecimento.

(autor desconhecido..infelizmente).

Comunicado

Sr. (a) Sócio (a)

A Diretoria Social convida para o Baile de Carnaval do Clube Helvetia

ENTRADA FRANCA

Adultos e Crianças não percam , terça feira de Carnaval 28 de fevereiro 16:30hs,

Local Maison - Venha com ou sem Fantasia, mas estando em São Paulo, venha.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA:

O 5 Ano da Cia Teatral Helvetia

Venha participar conosco sendo ator, atriz ou da equipe técnica

Inscrições até 1/3/06 na secretaria.

Obrigada à criançada, papais, mãães equipe coordenada pelo Dinei , Simone e Marco pela maravilhosa recreação e pernoite que tivemos neste mês de Janeiro , e prepararemos nova Recreação para Julho .

Roberto